

A aposentadoria rural está, cada vez mais, movimentando a economia e desenvolvendo os pequenos municípios brasileiros, principalmente os do Nordeste, Norte e Centro-Oeste.

Lá, em São Raimundo Nonato, no interior do Piauí, por exemplo, 21% da população recebem aposentadoria rural. Se a gente considerar que pelo menos mais uma pessoa da família depende dessa aposentadoria, teremos quase a metade da população se beneficiando com o que recebe o agricultor que trabalhou na lavoura a vida inteira.

Em estados como o Acre, o valor que pagamos aos aposentados é o dobro do que arrecadamos para o INSS. Isso se reflete diretamente no comércio dessas cidades. O dinheiro da aposentadoria rural é pago em dia. É seguro para o comerciante.

Nós temos aqui o testemunho do trabalhador Irani Bispo, que é presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Acorizal, no Mato Grosso:

*Sr. Irani Bispo:* O comerciante não tem medo de vender para eles. E eu acho que, inclusive, o dinheiro que mais rola dentro do nosso município é o dinheiro do aposentado rural.

*Presidente:* Pois é, Sr. Irani. Isto é muito bom, aí, para o seu município e, a cada dia, é melhor para todo o Brasil.

Com a diminuição das exigências, fica mais fácil para o homem do campo se aposentar. Desde o final do ano passado, todo agricultor com

60 anos e toda agricultora com 55 anos pode requerer aposentadoria, mesmo que nunca tivesse pago a Previdência.

O processo é simples, transparente e reduz muito as fraudes. Primeiro, o trabalhador rural faz uma carta contando a sua história. Depois, ele é entrevistado por representantes da Emater, do Banco do Brasil, do Sindicato e por funcionários da Previdência. E, antes de aprovar a nova aposentadoria, o nosso pessoal do INSS faz uma pesquisa nos lugares onde o agricultor conta que trabalhou, para confirmar as informações.

Com essa nova aposentadoria rural, 400 mil trabalhadores do campo estão sendo beneficiados. E o surpreendente é que esses 400 mil trabalhadores só conseguiram se aposentar porque, atendendo a uma reivindicação da Contag, nós substituímos a entrega de vários documentos por uma simples entrevista.

Agora, esses brasileiros estão melhorando de vida, como já aconteceu com o Sr. Ernandes Manoel de Jesus, que tem 65 anos e está aposentado há três e também é lá da cidade de Acorizal. Ele lembra muito bem o que comprou com o primeiro dinheiro que recebeu:

*Sr. Ernandes Manoel de Jesus:* Feijão e arroz, a gente tinha em casa, da lavoura, não é? Já um calçado, uma roupa, um remédio, uma coisa ou outra – não é? –, então, a gente comprou com esse dinheiro.

*Presidente:* Sr. Ernandes, a sua qualidade de vida, certamente, melhorou.

É uma prova de que, com esse novo processo de aposentadoria rural, estamos começando a fazer uma distribuição de renda no País, porque é com o dinheiro do trabalhador da cidade, que contribui para a Previdência, que nós podemos pagar um benefício a esses brasileiros que tiraram da terra o sustento de uma vida inteira e ainda ajudaram a alimentar o Brasil.